

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo II – Das penas e gozos futuros

Item 6. Expição e arrependimento

992. Que consequência produz o arrependimento no estado corporal?

R. “Fazer que, já na vida atual, o Espírito progrida, se tiver tempo de reparar suas faltas. Quando a consciência o exprobra e lhe mostra uma imperfeição, o homem pode sempre melhorar-se.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0992).

Livro 20

Capítulo 992 – O arrependimento na carne **0992 LE**

O arrependimento no estado corporal é oportunidade que a alma está tendo para reformular sua vida. Esse ensejo, no tocante ao porvir, é de grande valia espiritual, quando a alma o aproveita e se esforça para melhorar no silêncio das suas atividades secretas. O pensamento é o meio de começar.

Mesmo que estivermos endividados ante as leis naturais, o nosso dever é começar. Se estás em dúvida com o que chega ao teu consciente sobre o arrependimento, não percas tempo; a consciência não erra. Ela está falando na tua intimidade para pegares no arado sem olhar para trás. A Terra do Espírito é dadivosa e boa, pedindo plantio. Escolhe bem as sementes, se possível com afabilidade, porque elas, com carinho, mostram o amor, e os frutos não serão de outro sabor.

A consciência, sendo um tribunal dentro de nós, é igualmente nossa mestra. Dentro dela fala a voz de Deus que a tudo comanda. O homem arrependido se mostra ávido pelo cumprimento do dever e passa a entrar na competição, travando lutas e mais lutas, esquecendo as guerras exteriores, mas lutando consigo mesmo na aquisição dos valores imortais do Espírito.

Tens exemplos sem conta, de Espíritos que voltaram para falar do que lhes ocorreu na sua chegada ao mundo espiritual, Espíritos que antes não tiveram essa oportunidade no passado distante, a não ser por fracas advertências. Eis aí as mensagens de todos os teores, dizendo aos homens que ninguém morre e que a vida continua, que devem aproveitar todos os ensejos para as mudanças de vida, sempre que seja com Jesus, pois o Mestre não desampara Suas ovelhas.

Não existem erros na natureza divina; tudo que pode acontecer aos homens é para o seu próprio bem. As lições são variáveis, como o são as necessidades, e o Senhor atende a todos com o mesmo amor.

Somos todos como figueiras, por vezes sem a água e os adubos que nos fazem crescer e prosperar, não porque não temos meios de viver, mas por nossa inércia. Devemos cuidar de nós mesmos para não secarmos diante da vida, que é abundante em todos os quadrantes.

Vendo isto, os discípulos admiraram-se e exclamaram:

Como secou depressa a figueira! (Mateus, 21:20)

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Estamos, encarnados e fora da carne, passando por curvas que nos levam a pensar, e se não aproveitarmos a oportunidade, passaremos a secar, por não estarmos; ligados ao tronco da vida.

Cuidemos, enquanto é tempo, para que esse tempo nos ajude no proveito da vida. O arrependimento na carne faz a alma lembrar em tempo do que tem para corrigir e começar o trabalho de perdão, de caridade, de concórdia, limpando-se do orgulho e do egoísmo.

O desencarne é lei universal em todos os mundos habitados. Como fugir das mudanças? Todos passam pelos mesmos caminhos de transformações necessárias. Arrepende-te de todo o mal que porventura fizeste, que o arrependimento faz desabrochar a luz no coração, que podes alimentar pela caridade, e essa caridade é o amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XX, Cap. 992 – O arrependimento na carne.

– questão 0992, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.